

Exma. Senhora
Dr.ª Marina Gonçalves
Chefe de Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA
3638

SUA COMUNICAÇÃO DE
19/10/2018

NOSSA REFERÊNCIA
ENT. N.º 4548/2018
PROC. N.º: 6/2018

ASSUNTO: Pergunta n.º 325/XIII/4ª, de 19 de outubro de 2018 - Obras no Porto Comercial de Portimão



Em resposta à Pergunta n.º 325/XIII/4ª, de 19 de outubro de 2018, do Grupo Parlamentar do PCP, encarrega-me Sua Exa a Ministra do Mar de informar o seguinte relativamente às questões colocadas:

1. Em que medida é que a não aprovação do Plano de Investimento da APS está a atrasar as obras previstas para o Porto Comercial de Portimão, designadamente o aprofundamento e alargamento do canal de navegação e da bacia de rotação?

A execução física das obras previstas para o Porto Comercial de Portimão no Plano de Ação da «Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente - Horizonte 2026», aprovada na Resolução de Conselho de Ministros n.º 175/2017 de 24 de novembro de 2017, ocorrerá de acordo com o que sempre esteve previsto, isto é, com início em 2019 e conclusão em 2020.

2. Qual o atraso que estas obras registam atualmente, em relação aos prazos inicialmente previstos?

Os únicos atrasos previstos dizem respeito à conclusão do Estudo de Impacte Ambiental, que se encontra atualmente em curso, devido aos procedimentos inerentes à identificação dos locais de depósito dos produtos das dragagens e, em especial, aos procedimentos relacionados com a exigência adicional pela entidade competente da realização de atividades de arqueologia, maioritariamente composta por trabalhos subaquáticos, que estão neste momento em curso, mas dependentes das condições climáticas em termos de agitação marítima e visibilidade. No entanto, tal não prejudica a calendarização da empreitada nos termos anteriormente referidos.





REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DO MAR

3. Que medidas serão tomadas para garantir a conclusão das obras até 2020, tal como previsto inicialmente?

O prazo de conclusão da empreitada está garantido, como sempre esteve, para 2020, mesmo com os condicionalismos já relatados relativamente ao Estudo de Impacte Ambiental.

Com os melhores cumprimentos *e estimo pessoal*

A Chefe do Gabinete

Ana Paula Fernandes